



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

ATA DA REUNIÃO DO CPC 31 DE AGOSTO DE 2021

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e cinco minutos, teve início, no ambiente virtual, pela plataforma Google Meet, a reunião do Conselho Pedagógico de *Campus*, sob presidência da Diretora de Ensino, Cristiane Pereira Ferreira. No início da reunião, Rudyard Coutinho fez a leitura da ata da reunião do CPC do dia vinte e sete de julho de dois mil e vinte e um. Após a leitura, ata foi aprovada pelos conselheiros. No prosseguimento da reunião, Cristiane Pereira falou da adequação dos perfis das vagas dos docentes para provimento no próximo concurso público, sendo uma demanda da PRODIN. Márcia Guerra falou sobre a contratação do professor substituto de História e que este professor vai ser compartilhado com o *campus* Paulo de Frontin, sendo um caso novo em relação aos professores substitutos. Roberto Cruz disse que não tinha noção, e que isto é uma novidade para ele. Tendo em vista, a natureza do trabalho do professor substituto, ele disse que estranha este procedimento, sem nenhum tipo de diálogo por parte da Reitoria. Em seguida, disse que isto é um desrespeito a Direção de Ensino do *campus* Rio de Janeiro, e que devido alguns membros da Reitoria serem do *campus* Rio de Janeiro, estes tipos de atropelos vêm ocorrendo. Depois solicitou que a Reitoria respeitasse a hierarquia e autonomia do *campus* Rio de Janeiro. Cristiane Pereira falou os perfis das coordenações no SIPAC. Roberto Cruz disse que a adequação está em andamento e que os coordenadores e vice coordenadores terão acesso aos processos de sua coordenação. Cristiane Pereira falou sobre a nomeação do coordenador e vice coordenador do curso técnico integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente, que ainda não foram nomeados, tendo em vista o tempo do professor Oswald no IFRJ, mas que portaria deve sair. Roberto Cruz disse que esse processo voltou para o gabinete da Reitoria, mas que de acordo com a lei 8.112, qualquer servidor em estágio probatório pode ocupar cargo de Direção ou Coordenação. Em seguida, Rudyard Coutinho falou sobre o andamento dos trabalhos dos comitês de acompanhamento e avaliação das APNPs. Rafaela Thereza falou de sua preocupação com o retorno do ensino híbrido, e que a instituição já deveria ter iniciado a discussão sobre o planejamento do ensino híbrido, e que não podemos ficar aguardando até que o ensino híbrido aconteça para iniciarmos este planejamento. Rafaela Thereza também pontuou que os estudantes do curso técnico integrado de química manifestaram interesse em realizar colação de grau. Cristiane Pereira disse que esta discussão passa por toda a instituição e também será discutida nos comitês de acompanhamento das APNPs, começando pela reposição das aulas práticas dos últimos períodos. No prosseguimento da reunião,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

Cristiane Pereira disse que um curso do *campus* Rio de Janeiro fez a colação de grau de forma independente, e que as Direções do *campus* não foram comunicadas sobre isto. Regina Fukuda disse que a turma de Farmácia fez uma cerimônia online, sendo que a própria turma organizou o evento de forma independente. Em relação ao planejamento do ensino híbrido, Roberto Cruz disse que já deveríamos ter iniciado este planejamento, abrangendo duas dimensões importantes, uma dimensão pedagógica, que deve estar articulada com os comitês das APNPs, integrando as coordenações, e a outra dimensão sobre a segurança, abrangendo o comitê de Biossegurança. Em seguida, disse que não considera razoável que uma colação de grau aconteça sem a presença da Direção de Ensino. Érica Faria acha que a questão não deve ser individualizada e que as colações de grau devem ter a presença da Direção de Ensino. Márcia Guerra disse que para termos respeito, também devemos cobrar respeito. Em seguida, disse que as colações de grau devem ser apoiadas pela Direção de Ensino, e que a mesma deve cobrar da Reitoria, que elas não ocorram sem a participação da Direção de Ensino. Em seguida, Rafaela Thereza sugeriu criar um fluxo para o início das discussões do “ensino híbrido” e solicitou que a direção de ensino fizesse um calendário de colações de grau para as turmas do campus. Cristiane Pereira sugeriu a discussão em conjunto entre todos os responsáveis sobre o retorno das aulas híbridas. Maron Galliez disse que o curso de Ciências Biológicas fez um evento virtual, e em nenhum momento foi um evento oficial, e que foram convidados membros da Direção Geral e Direção de Ensino. Roberto Cruz disse que não podemos realizar as colações de grau, sem a participação da Direção de Ensino. Érica Faria disse que existe uma diferença entre colação de grau e formatura. A colação de grau é uma atribuição da instituição, que responde pelos estudantes, e a formatura é um evento de celebração e não necessariamente precisa de um membro da instituição. Em seguida, Cristiane Pereira falou sobre a proposta de revisão do regulamento do CPC, com a inclusão dos membros dos núcleos e representantes discentes, com a criação de um GT para iniciar estas discussões. Roberto Cruz disse que é importante que o Grupo de Trabalho discuta a inclusão dos núcleos e dos representantes discentes como membros titulares do CPC. Em seguida, Márcia Guerra pediu esclarecimentos sobre a não disponibilidade da vaga da Filosofia no próximo concurso público, e o que levou a comissão que selecionou as vagas, a tomar a decisão que a vaga da Filosofia ficaria para um próximo momento. Em seguida, pediu para que a Direção de Ensino informasse os critérios escolhidos, para que a vaga da Filosofia não fosse incluída no próximo concurso público. Cristiane Pereira disse que vai falar do assunto num próximo momento para não atrasar a reunião. No prosseguimento, Sheila Albert falou sobre as atualizações da SACEPI, com as atualizações sobre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

palestras, minicursos, atividades artístico culturais, Hackathon, mostra de pós-graduação, mostra de extensão e feira científico tecnológica, sendo que as atividades do Hackathon não serão realizadas nesta edição da SACEPI. Em seguida, falou da chamada para voluntários, abrangendo servidores e estudantes. Cristiane Mauad falou sobre a criação de incentivos para que estudantes do IFRJ, e de fora do IFRJ, para que os mesmos participem das atividades da SACEPI. Cristiane Pereira agradeceu à diretora Sheila pela apresentação das atualizações da SACEPI. Em seguida, falou sobre o fluxo de entrega dos relatórios mensais do trabalho docente, e que a Direção de Ensino decidiu formar os fluxos para a entrega destes relatórios. Disse que em relação a carga horária, existe uma discussão sobre o preenchimento de 160 e 200 horas mensais. Sobre a reunião com a PRODIN, disse que a data da reunião foi agendada para o presente dia, mas que não recebeu a confirmação de participação da PRODIN. Cristiane Pereira disse que a Direção de Ensino está recebendo os relatórios dos professores que tenham o interesse em enviar. Roberto Cruz disse que a demanda discutida na última reunião do CPC sobre a reunião com a PRODIN, ainda permanece. Gustavo Simas disse para que fique claro, o que está sendo pedido e quem está pedindo, quando for enviado os links para o preenchimento dos formulários, com todos os pontos indicados no e-mail. Márcia Guerra disse que foi combinado em alguma reunião, que a Direção de Ensino enviaria uma proposição de preenchimento coletivo para o PIT/RAD. Cristiane Pereira disse que foi discutido um formulário de preenchimento comum para o trabalho docente durante o ensino remoto e não sobre o PIT/RAD. Márcia Guerra solicitou que a Direção de Ensino oriente os professores sobre o preenchimento deste documento. Cristiane Pereira disse que os links para entrega dos formulários serão enviados. Roberta Prates falou sobre o que foi discutido na assembleia do sindicato, segundo informações passadas pela professora Priscila, sendo que a assembleia deliberou que os professores façam o preenchimento semestral do PIT/RAD. Fabiana Pinho disse que os integrantes do NEABI ainda não foram portariados. Em seguida, perguntou como será preenchida a carga horária de participação nos núcleos, para os servidores integrantes. Roberto Cruz disse que o NEABI precisa ser regularizado enquanto núcleo, com as portarias dos componentes do núcleo. Flávia Vieira falou sobre o registro da carga dos integrantes dos núcleos, e que cada integrante de NUGED, deve colocar uma carga horária de 2 a 4, sendo que a coordenadora, vice coordenadora e secretaria, devem colocar a carga de até 8 horas semanais. No prosseguimento, solicitou que todos integrantes dos núcleos sejam amparados em relação as suas cargas horárias de participação. Em seguida, Cristiane Pereira falou sobre a escolha dos livros didáticos do PNLD, e que na reunião ampliada com todos os professores do *campus* Rio de Janeiro,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

95 que foi realizada no dia 12 de julho de 2021, a escolha dos livros didáticos do PNLD foi um dos pontos de pauta da reunião. Disse que existe uma discussão ampliada no CONIF sobre o esvaziamento das disciplinas e o mau da verba pública, além do retrocesso com a retirada de temas essenciais à formação integral e o sucateamento da educação. Roberto Cruz disse que inicia a sua fala pedindo desculpas a equipe de Língua Portuguesa, e que a decisão do *campus* Rio de Janeiro foi pela não adesão dos livros do PNLD. Márcia Guerra lembrou que os coordenadores não tinham acesso à chave para escolha dos livros do PNLD. Roberto Cruz disse que a equipe de Língua Portuguesa se reuniu e escolheu duas obras, e que o *campus* Rio de Janeiro não fez esta discussão sobre a escolha das obras com todas as equipes, sendo que ninguém tinha acesso à chave, a não ser a Cristiane Pereira, e que ele tentou de todas as formas, obter a chave de acesso, sem incomodar a Cristiane Pereira, que estava com o pai internado, mas que não conseguiu obter a chave e teve que recorrer a Cristiane Pereira para ter o acesso. Roberto Cruz disse que espera não ter passado por cima da equipe da Língua Portuguesa, com a opção pela não adesão por completo ao PNLD. Rafael Martins disse que a equipe de Língua Portuguesa está aberta ao diálogo, e que a mesma se reuniu mais de uma vez para decidir se manteria a decisão de adesão ao PNLD, e que a nota do documento deixa claro que a decisão caberia aos docentes das equipes. Em seguida, disse que os professores precisam do material impresso, já que não contamos com a biblioteca durante o ensino remoto, e o livro didático entra como suporte para os professores, e que talvez tenha ocorrido um ruído no diálogo, mas que a decisão pela não adesão, caberia a Direção de Ensino. Rafael Martins disse que a equipe de Língua Portuguesa respeita a decisão da Direção de Ensino. Entretanto, a equipe de Língua de Portuguesa precisa muito do material impresso, e que devemos avançar no diálogo sobre a adesão do PNLD. Roberta Prates disse que não concordou com a decisão da Direção de Ensino, pela não adesão ao PNLD, e que a questão foi passada por WhatsApp, que não é um meio oficial de comunicação. Em seguida, disse os coordenadores poderiam ter tomado a decisão, e que é fundamental ter o material impresso, sendo que a equipe de Geografia precisa muito do material impresso e os alunos sentem falta dos livros didáticos. Roberta Prates disse que está indignada, e que não estamos num momento ditatorial. Sendo que o primeiro ponto era aceitar ou não o PNLD, e que não vê grandes disparidades na discussão sobre o tema. Roberto Cruz disse que é importante termos calma neste momento, mas que não tivemos esta mesma indignação, quando a Reitoria fez uma intervenção declarada na Direção de Ensino do *campus* Rio de Janeiro. Cristiane Pereira disse que precisamos pensar no debate sobre o livro didático de uma forma mais ampla, e que a reflexão deve ser didática e política. Márcia Guerra disse que a referência

100

105

110

115

120



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

125 do atual PNLD é a reforma do Ensino Médio, e que Matemática e Língua Portuguesa são as únicas disciplinas que podem escolher o livro didático, mas as outras disciplinas não podem, com a opção apenas de escolher a área, sendo que a área não é a disciplina específica. Em seguida, disse que parabeniza o professor Roberto Cruz pela sua dignidade, e que a reforma do Ensino Médio não vai afetar somente a escolha do livro e sim no próprio trabalho docente. Margareth Andrade Morais disse

130 que também faz parte do debate, colocar a questão da escolha do PNLD para as equipes, e que tudo é decisão política, e uma vez que a decisão foi tomada, devemos discutir as consequências, não sendo uma questão trivial. No prosseguimento, Margareth Andrade Morais disse que a Direção de Ensino muda, mas que os professores e alunos terão o ônus desta escolha. E que agora, a questão é oferecer apoio para os professores que queriam aderir ao PNLD, para que os mesmos tenham acesso aos livros

135 didáticos. Cristiane Pereira disse que precisamos aprofundar as discussões, e que a questão não é diminuir a questão dos alunos e dos professores, mas é em prol de um ensino melhor, considerando as condições políticas de nossas escolhas. Roberta Prates disse que sempre foi uma pessoa de luta política, e que os alunos terem acesso aos livros didáticos é fundamental. Disse que a disciplina de Geografia sempre foi muito desvalorizada, e que é muito complicado os estudantes não terem os

140 livros didáticos. Em seguida, pediu para que a comunicação por WhatsApp não seja normalizada como instrumento oficial, sendo que para isto, existe o e-mail institucional, e se a chave de acesso ao material fosse enviada por e-mail, não teríamos este problema. Rafaela Thereza sugeriu que fossem feitas reuniões sobre o PNLD, e que a escolha pela não adesão não deve ser o não pelo não, sendo que as discussões sobre o PNLD precisam ser aprofundadas, e não podemos esperar mais trinta dias

145 para retomarmos esta discussão, precisamos discutir e buscar soluções. Cristiane Pereira falou sobre a proposta de discussão mais aprofundada sobre o PNLD, com a criação de um planejamento com o aprofundamento desta questão, como a criação do material próprio e planejamento do uso dos livros didáticos existentes no *campus*, abrangendo discussões sobre o PNLD e sua relação com o novo ensino médio. Margareth Andrade Morais lembrou que o *campus* Rio de Janeiro fazia o controle

150 sobre o número de cópias tiradas, o que dificultava a impressão dos materiais para os alunos, e que podemos encontrar o mesmo problema com a impressão do material próprio. Roberto Cruz propôs uma nova do CPC para o dia 14 de setembro, para discutir a questão do PNLD. Os coordenadores concordaram com a reunião no dia 14 de setembro sobre o PNLD. Por fim, a presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião as dezessete horas e quarenta e sete minutos.